

NCE/13/00011 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Instituto De Higiene E Medicina Tropical

A.3. Ciclo de estudos:

Doenças Tropicais e Saúde Global

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciencias da vida e da saúde

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

720

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

4 anos

A.9. Número de vagas proposto:

10

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Os candidatos deverão possuir um diploma universitário que os qualifique formalmente para entrar num Programa de Doutoramento em Portugal ou no Brasil. A nota mínima obtida na graduação deverá ser superior a 70% do maximo. Proficiência em Português e Ingl

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Documentos da Direcção e Conselhos da Universidade Nova de Lisboa e da Fundação Oswaldo Cruz

do Brasil.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O coordenador indicado Henrique Silveira tem o perfil apropriado, e é um especialista na área da Parasitologia (Factor H = 8, segundo o Web of Knowledge).

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições de acesso e ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A proposta menciona que os candidatos devem ter um grau que os qualifica para serem admitidos a um programa de doutoramento em Portugal ou Brasil.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Existe um programa muito detalhado das unidades curriculares que serão ensinadas no 1º ano.

3. Descrição e Fundamentação dos Objectivos do Ciclo de Estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição:

Sim

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

O programa de doutoramento (GlobTropH) tem o claro objectivo de formar cientistas que podem contribuir para melhorar a Saúde num mundo global em constante mudança, através das suas capacidades específicas de investigação e de supervisão nas áreas da Parasitologia, Medicina Tropical ou Medicina Global no contexto da CPLP.

3.1.5. Pontos Fortes:

A colaboração entre as 3 instituições: Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz).

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Ver abaixo 3.3.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

A proposta descreve de forma clara os objectivos genéricos do programa de doutoramento que estão

de acordo com o projecto educativo, científico e cultural dos 3 Institutos.

3.2.4. Pontos Fortes:

Os 3 Institutos desempenham papéis importantes no desenvolvimento e promoção da Saúde em áreas tropicais no mundo de expressão Portuguesa, o que torna este programa atractivo para estudantes de Portugal e outros países de língua Portuguesa.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

Embora o campo de Med.Trop. e Saúde Global seja coberto, as metodologias são apenas parcialmente adequadas porque, em contraste com os detalhes das unidades curriculares, a organização, monitorização e avaliação, do trabalho da tese não estão bem definidas. A preparação da tese devia ser dividida em 4 fases: Fase 1 (ano1) o estudante escreve uma "introdução" ao tema a investigar e um esboço do "estado-da-arte" na área escolhida. Fase 2 (ano2) o estudante escreve "pré-projecto #1" (plano de trabalho e metodologias); Fase 3: "pré-projecto #2" (resultados preliminares), o qual deve ser discutido com a comissão de tese, conduzindo ao "projecto #3" e à sua apresentação oral; Fase 4: apresentação do "projeto completo". Cada etapa do projeto deve ser avaliada de acordo com uma das três opções: (1) seguir em frente, (2) melhorar o relatório e submetê-lo novamente: (3) parar e retirar-se. Uma Comissão de Tese deve ser nomeada para cada estudante.

3.3.4. Pontos Fortes:

O ciclo de estudos é muito abrangente (notar, no entanto as recomendações do ponto 3.3.5).

3.3.5. Recomendações de melhoria:

O ciclo de estudos tenta cobrir um grande número de problemas dos Trópicos (Saúde e Agricultura e questões relacionadas) e é pesado. Concordamos que doutorandos devem aprender mais do que apenas matérias focadas no seu programa especializado. No entanto, o programa curricular está sobrecarregado. As unidades curriculares são apresentados de uma forma fragmentada. Estas deviam ser agrupadas em módulos (Matérias gerais, Saúde Global, Metodologias, Ciências Básicas, Medicina Preventiva, Doenças Bacterianas, Doenças Virais, Doenças Parasitárias, Doenças Tropicais Negligenciadas, Ciências Agronómicas, Biotecnologia). O programa deve ser mais equilibrado entre cursos académicos e actividades de auto-aprendizagem. Desde início do curso, o estudante deve ser encorajado a concentrar-se nas matérias necessários para o desenvolvimento dos seus próprios projetos de investigação e a escrever um relato sobre o que pretende fazer. Ver também 3.3.3: Monitorização da Tese de doutoramento.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais:

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

A informação apresentada demonstra que o programa apoia-se num grande número de docentes com as qualidades científicas e a especialização requeridas.

4.5. Pontos fortes:

Existe um núcleo de cientistas com bons índices de desempenho em áreas de investigação relevantes, particularmente em Medicina Tropical, Parasitologia, Sistemas de Saúde Pública e Saúde Global. O corpo docente inclui também um grande grupo de cientistas biomédicos, onde predominam especialistas em Parasitologia(Médica), geneticistas, biólogos (moleculares), microbiologistas, mas também especialistas em Biotecnologia, Ciências Agronómicas e em Ciências Humanas e Sociais.

4.6. Recomendações de melhoria:

O corpo docente é enorme (Tabela 4.1.2 conta 56 nomes!), o que contrasta com o número de posições de estudantes propostos: 10, conforme indicado no ponto A9. Seria preferível indicar claramente (1) quem são os docentes que irão formar o núcleo responsável pela supervisão e acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes no decurso de preparação de suas teses de doutoramento, e (2) quem são os outros docentes responsáveis por unidades curriculares específicas. Tal como é apresentada a lista de docentes carece de uma especificação clara de responsabilidades, a mais importante das quais é a supervisão das teses de doutoramento.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Os Institutos dispõem dos recursos humanos, dos equipamentos e infra-estruturas necessários.

5.5. Pontos fortes:

Os Institutos estão bem equipados para apoiar o Ciclo de Estudos.

5.6. Recomendações de melhoria:

Nada a adicionar.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

No Instituto de Higiene e Medicina Tropical, existem 2 unidades de investigação, "Centro de Malária e outras Doenças Tropicais " e "Unidade de Parasitologia e Microbiologia Médica", que receberam a acreditação pela FCT. Na Fiocruz há uma Escola Nacional de Saúde Pública, além de dois hospitais com programas de graduação, e cinco Institutos de investigação (incluindo o bem conhecido Instituto Oswaldo Cruz) com programas de PG altamente reputados (tanto em Medicina Tropical e ciências básicas - Biologia de parasitas e Biologia Celular e Molecular), além de três novos centros de pesquisa no Centro-oeste e Nordeste do Brasil.

6.5. Pontos fortes:

A existência de unidades de investigação na área do Ciclo de Estudos.

6.6. Recomendações de melhoria:

A proposta devia indicar as datas em que as avaliações das duas unidades de investigação tiveram lugar.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

O Ciclo de Estudos corresponde bem aos objectivos dos 3 Institutos.

7.3. Pontos fortes:

A colaboração dos e Institutos que abrangem o Oceano Atlântico Sul.

7.4. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescenta.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MEE) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Sim

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

A proposta indica nomes de instituições em áreas afins com as quais existem relações, e existem possibilidades realistas de colaboração num número de unidades curriculares.

8.5. Pontos fortes:

Na área de Lisboa existe já um número de colaborações no campo do Ciclo de Estudos

8.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

A proposta indica claramente a estratégia usada para calcular o número de ECTS e como isto foi feito nos Institutos.

9.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

9.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

O Ciclo de Estudos assemelha-se a outros programas de doutoramento na mesma área. A proposta parece concentrar-se fortemente em comparações com programas relacionados com a Saúde Global, embora o núcleo do programa seja Medicina Tropical + Global Health. Assim, as comparações são um tanto distorcidas. Por exemplo, os cursos da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (mestrado e doutoramento) em Medicina Tropical e Saúde Internacional não são mencionados, embora sejam muito relevantes. O Curso Trop Med do Instituto Oswaldo Cruz [que é marcado 7/7 pelo Ensino Superior Coordenação Nacional (Capes) no Brasil] também devia ser considerado neste contexto.

10.4. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

10.5. Recomendações de melhoria:

A forma como a comparação com cursos similares é apresentada devia ser mais precisa e mais completa.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

Estes aspectos não são apresentados na proposta.

11.6. Pontos fortes:

Nada a assinalar.

11.7. Recomendações de melhoria:

Nada a mencionar.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

O programa de doutoramento é apropriado e é realizado por instituições académicas de qualidade que têm bons recursos de investigação na área de Medicina Tropical e Saúde Global. O programa de estudo tenta cobrir uma diversidade de aspectos dos problemas dos Trópicos (questões de Saúde e Agricultura relacionadas), o que representa uma carga de trabalho muito grande. Concordamos que estudantes de doutoramento devem aprender mais do que apenas matérias muito especializadas. O programa curricular está sobrecarregado. Parece mais um somatório de cursos de mestrado do que a preparação de uma tese de doutoramento. As diferentes unidades curriculares são apresentadas de uma forma fragmentada. Pelo contrário esta deviam, preferencialmente, ser agrupadas em módulos. Os estudantes deveriam poder escolher os módulos que são mais relevantes para o seu trabalho de doutoramento específico, e que são mais importantes para suprir lacunas nos seus conhecimentos. Devia ser alocado mais tempo para a auto-aprendizagem, a custo dos cursos tradicionais. Alguns módulos (como por exemplo: Saúde Global, Matérias gerais, Metodologias) poderiam ser obrigatórias, e um número mínimo de módulos que os estudantes devem seguir devia ser definido de antemão. Sugerimos que as unidades curriculares poderiam ser organizadas em módulos da seguinte forma: (1) matérias gerais (História, Ética, Economia da Saúde, Planeamento e Gestão em Saúde), (2) Saúde Global (Saúde da População e determinantes sociais, Antropologia da Saúde), (3) Metodologias (quantitativas e qualitativas, Estatística Aplicada, Epidemiologia), (4) Ciências Básicas (Microbiologia Molecular, Parasitologia Molecular, Biodiversidade Microbiana Tropical), (5) Doenças Bacterianas (Tuberculose, Lepra, etc), (6) Doenças Virais (HIV, etc), (7) Doenças Parasitárias (Malária, etc), (8) Doenças Tropicais Negligenciadas (9), Ciências da Agronómicas, Biotecnologia. Em suma, o programa deve ser estruturado de uma forma mais racional, e deve ser alcançado um melhor equilíbrio entre os cursos académicos e de auto-aprendizagem. No início do curso o estudante deve ser encorajado a concentrar-se nos seus assuntos preferidos, a fim de desenvolver os seus próprios projetos de investigação e ser capaz de escrever um relatório sobre

o que pretende realizar. Ver também item 3.3.3 em relação à monitorização da Tese de Doutoramento.

Existe um núcleo docente sólido. No entanto (ver 4.6) a quantidade de docentes é enorme (O quadro 4.1.2 conta 56 nomes!) em relação ao número de posições de estudantes: 10, conforme indicado no item A9. Seria preferível indicar com mais clareza (1) quem são os docentes que formam o NÚCLEO responsável pela supervisão e acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes no decurso da preparação das suas teses de doutoramento (responsáveis principais), e (2) quem são os outros membros do corpo docente que são encarregados das unidades curriculares específicas. Tal como é apresentada na proposta a lista de pessoal docente carece de uma especificação clara de responsabilidades, a mais importante das quais é a supervisão das teses de doutoramento e a orientação dos projetos de investigação. Embora os aspectos curriculares de Medicina Tropical e Saúde Global são abordados em detalhe, as metodologias são apenas parcialmente adequadas, porque, em comparação com as descrições pormenorizadas das unidades curriculares, muito pouco é dito sobre a forma como o trabalho de tese é planeado, monitorizado e avaliado. A preparação da tese deve ser dividida em 4 fases: Fase 1 (1ºano) o estudante deverá escrever uma "introdução" do tópico a ser investigado e escrever um esboço do "estado - da - arte" . Na Fase 2 (2ºano) o estudante deve escrever " pré-projecto #1" (plano de trabalho e metodologias); Fase 3: " pré- projecto #2" (resultados preliminares), o qual deve ser discutido com a comissão de tese, conduzindo a " projecto #3 ", seguido de uma apresentação oral para todo o grupo de docentes e estudantes ; Fase 4: apresentação do " projeto integral " à Faculdade. Cada etapa do projeto deve ser avaliada de acordo com uma das três opções: (1) seguir em frente , (2) melhorar o relatório e submetê-lo novamente : (3) retirar-se. Um Comissão de Tese, de preferência com 3 membros, deve ser designada para cada estudante.

Em suma, a proposta deve ser aprovada mas os responsáveis devem ter em séria consideração as recomendações formuladas neste relatório de avaliação.